



# 1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Ultrassonográfica E De Alanina Aminotransferase Em Crianças Obesas Com Esteatose Hepática: Uma Revisão De Literatura

**Autores:** JOSÉ MARIA SINIMBÚ FILHO; DEBORAH MACÊDO RIGONI PRANDINI; YASMIN BIONE DINIZ

**Resumo:** Objetivos: Descrever a frequência de esteatose hepática em crianças e adolescentes com sobrepeso ou obesidade e o seu diagnóstico através de ultrassonografia hepática(USH) e de elevação da alanina aminotransferase(ALT).Metodologia: Estudo descritivo e bibliográfico que teve a coleta de dados baseada em Artigos Científicos indexados nas fontes de Pesquisa online: Pubmed, LILACS e Scielo. Sendo as palavras chaves utilizadas na busca:“obesidade”, “esteatose” e “infantil”.Resultados: A esteatose hepática(EH) com início na infância e na adolescência merece atenção especial porque se manifesta com poucos sintomas,tem evolução silenciosa e potencialmente letal.Em crianças obesas,a prevalência de doença hepática gordurosa não alcoólica, avaliada por meio de USH,varia entre 25 e 83%.A USH é considerada um bom método para diagnóstico e seguimento do grau de infiltração gordurosa no fígado, embora não se correlacione com o grau de fibrose.A USH apresenta sensibilidade, especificidade,valor preditivo positivo e valor preditivo negativo iguais a 64, 97, 96 e 65%, respectivamente,para padrão ecoico de esteatose hepática leve.O aumento do nível sérico da ALT é um marcador usado para diagnóstico presuntivo de EH,na ausência do estudo histopatológico.Os níveis séricos de ALT se correlacionam com os graus moderado ou grave de EH.Por isso, tem sido recomendado que, mesmo em ausência de alteração dos níveis séricos de ALT,a USH integre a avaliação global do paciente obeso.Conclusão: A EH foi uma condição frequente,mas não se associou unicamente ao aumento dos níveis séricos de ALT,fato que chama a atenção para a necessidade de empregar ultrassonografia hepática na rotina de investigação de crianças e adolescentes obesos.